

4694. Evangelho de 5ª feira (11-07-2013) - S. Bento, abade - Gn 44, 18-21.23b-29; 45,1-5; Sl 104; Mt 10, 7-15 - Jesus disse aos seus discípulos: “Em vosso caminho, anunciai: “O Reino dos Céus está próximo”. Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar! Não leveis ouro nem prata nem dinheiro nos vossos cintos; nem sacola para o caminho, nem duas túnicas nem sandálias nem bastão, porque o operário tem direito a seu sustento. Em qualquer cidade ou povoado onde entrardes, informai-vos para saber quem ali seja digno. Hospedai-vos com ele até a vossa partida. Ao entrardes numa casa, saudai-a. Se a casa for digna, desça sobre ela a vossa paz; se ela não for digna, volte para vós a vossa paz. Se alguém não os receber, nem escutar vossa palavra, saí daquela casa ou daquela cidade, e sacudi a poeira dos vossos pés. Em verdade vos digo, as cidades de Sodoma e Gomorra serão tratadas com menos dureza do que aquela cidade, no dia do juízo.

Recadinho: - Sigo a recomendação de Jesus de cumprir minha missão de graça? - Anuncio de modo gratuito e misericordioso? - Preocupo-me exageradamente com os bens materiais? - Lembro-me sempre de que o exemplo que é importante? - Sou portador de paz?

4695. Oração a Nossa Senhora, Estrela do Mar - “Ó Maria, Estrela do Mar, mais uma vez, recorreremos a vós, para encontrar refúgio e serenidade, e implorar proteção e socorro!

Mãe de Deus e nossa Mãe, dirige vosso olhar dulcíssimo sobre todos aqueles que, todos os dias, enfrentam os perigos do mar, a fim de garantir às suas famílias o sustento necessário para a vida, tutelar o respeito da criação e servir a paz entre os povos.

Protetora dos Migrantes e Itinerantes, assisti, com zelo materno, os homens, as mulheres e as crianças, obrigados a deixar suas terras em busca de futuro e esperança.

Que o seu encontro conosco e com os nossos povos não se transforme em fonte de novas e graves escravidões e humilhações.

Mãe de Misericórdia, implorai perdão para nós, cegos pelo egoísmo, inclinados para os nossos interesses e prisioneiros dos nossos temores, que somos distraídos em relação às necessidades e sofrimentos dos irmãos.

Refúgio dos Pecadores, obtende a conversão do coração daqueles que geram guerras, ódio e pobreza, desfrutam os irmãos e as suas fragilidades e fazem comércio indigno da vida humana.

Modelo de Caridade, abençoai os homens e as mulheres de boa vontade, que acolhem e servem aqueles que ancoram nesta terra: que o amor, recebido e doado, seja semente de novos laços fraternos e aurora de um mundo de paz! Amém!” (Papa Francisco, 08/julho/2013, na ilha de Lampedusa, Itália)

4696. Barco resgatado no dia da chegada do Papa - No dia 08 de julho de 2013, a poucas horas da chegada do Papa a Lampedusa, um novo barco desembarcou na ilha siciliana com 166 imigrantes provenientes de Mali. O barco foi escoltado até à ilha por lanchas da polícia italiana, depois de interceptado durante a noite, a 150 milhas da costa. Em Roma, a Presidente da Câmara dos Deputados e ex-porta-voz do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados na Itália, Laura Boldrini, apelou pelo reforço do salvamento de imigrantes no mar e frisou que a lei deve ser clara: o resgate é um dever legal e ético. “Muitos barcos fingem não ver as embarcações de imigrantes, deixando seres humanos a deriva, por vezes agarrados a gaiolas de atum”, como aconteceu em junho, disse ela. Nos primeiros seis meses de 2013, houve 40 mortes ou desaparecimentos de migrantes que tentavam a travessia entre o norte da África e a Itália. Nos últimos dias, a Guarda Costeira italiana e maltesa resgataram mais de 800 imigrantes, principalmente da Líbia. Dos 166 malineses desembarcados no dia da visita do Papa, 4 são mulheres. Passaram 3 dias no mar e não sabiam da chegada do Papa à ilha.

4697. Desorientações que causam tragédias! - “Muitos de nós, eu inclusive, somos desorientados! Não damos mais atenção ao mundo em que vivemos! não temos cuidado com ele, não zelamos por aquilo que Deus criou para todos e não somos mais capazes nem de cuidar uns dos outros! Quando esta desorientação assume dimensões, grandes como o mundo, acontecem tragédias como aquelas que assistimos!” (Papa Francisco, 08/julho/2013, na ilha de Lampedusa, Itália)